



## Trem da morte

*Thiago Peniche*

Eu tinha 19 e tinha acabado de sair do trabalho  
Meu chefe tinha avisado que eu seria demitido por ser trans  
"Ter um professor trans é muito difícil"  
Eu caminhei pelas ruas, fiz alguns telefonemas e fui até a passarela de Vicente de  
Carvalho  
Ali, fiquei olhando para os carros sob os meus pés enquanto chorava.  
Nenhuma luz nos olhos.  
Todas as expectativas de um futuro promissor embaçadas pela dor que eu sentia.  
E então, depois de um tempo, fiquei com sono e fui embora  
Morrer deve ser uma merda  
Mas acho que às vezes  
voltar para casa  
olhar minha mãe nos olhos  
dizer que está tudo bem  
colocar a janta no prato  
tomar banho, deitar  
levantar da cama na manhã seguinte  
por os óculos no rosto  
fazer café  
sentir o cheiro do café  
abotoar a camisa  
escovar os dentes  
amarrar os sapatos  
dar tchau para o seu gato  
abrir a porta  
descer as escadas  
andar nas ruas, mudar de calçada, esperar pelo trem, entrar no trem  
e partir para mais um dia  
pode ser tão difícil quanto.